
A composite image featuring a white microscope in the foreground, a petri dish with green plant material in the middle ground, and a small green plant in a glass vase in the background. The entire scene is overlaid with various chemical structures, including a complex polycyclic molecule at the top right, a benzene ring with a carboxylic acid group at the middle right, and a propene derivative at the bottom right. The background is a light blue gradient with faint molecular diagrams.

**Conceitos e metodologias
de integração em**
ciências biológicas
e da saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2022

The background of the cover features a grayscale image of a microscope with a glass slide on its stage. Overlaid on the right side are several chemical structures, including a complex polycyclic molecule with multiple hydroxyl groups, a benzene ring with a carboxylic acid group, and a simple alkene structure. The text is centered in the lower half of the image.

**Conceitos e metodologias
de integração em**
ciências biológicas
e da saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Conceitos e metodologias de integração em ciências biológicas e da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C744 Conceitos e metodologias de integração em ciências biológicas e da saúde / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-862-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.622222001>

1. Ciências biológicas. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Conceitos e metodologias de integração em ciências biológicas e da saúde” que aqui apresentamos, trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos realizados no campo das Ciências Biológicas e também da saúde. Dentro de um contexto cada vez mais interdisciplinar o mundo evolui pautado na necessidade de integração entre os diferentes campos de conhecimento e as ciências biológicas juntamente com as ciências da saúde trazem essa perspectiva à tona.

As Ciências Biológicas constituem uma vasta área de conhecimento com aplicabilidade direta no dia-a-dia da população se correlacionando diretamente com a saúde coletiva, educação, pesquisa básica e aplicada dentre outros, já que a Ciências Biológicas é a área que tem como objetivo estudar todos os tipos de vida: flora, fauna, seres humanos e animais, desde a escala atômica até a taxonomia, por sua vez as ciências da saúde são evidentes para toda a população principalmente em períodos de agravos à saúde, como foi o episódio da pandemia de COVID-19.

O estabelecimento de pontes, que favoreçam o contato entre os acadêmicos, pesquisadores e profissionais das diversas áreas que compõe esses dois campos de conhecimento, só tem a agregar para o desenvolvimento e avanço do país em todos os níveis, principalmente naqueles que reverberam diretamente benefícios para as comunidades.

Como principais aspectos temáticos, abordados neste volume, temos os estudos sobre aflatoxinas, fungos, bócio, tireoidopatias, hipertireoidismo, gameterapia, realidade virtual, paralisia cerebral, epilepsia, doenças neurológicas, métodos matemáticos, pesca artesanal, maricultura, amostragem populacional, entomofauna, *P. insidiosum*, pitiose, plantas medicinais, política social, Intersetorialidade, disfunção temporomandibular, teleatendimento, multiprofissional, educação em saúde, dentre outros.

Ao longo dos anos temos procurado demonstrar a importância de publicações como essa, apoiada pela Atena Editora, que evidenciam e incentivam os estudos desenvolvidos em todo o território nacional, portanto, este e-book tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos autores de maneira concisa e didática.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO FÚNGICA E SENSORIAL DE AMENDOINS DE DIFERENTES MARCAS COMERCIALIZADOS DA ZONA OESTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ana Cristina da Silva França

Ana Cristina Rivas da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220011>

CAPÍTULO 2..... 9


COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DE CAMPANHAS DE DETECÇÃO DE BÓCIO EM TRANSEUNTES VOLUNTÁRIOS DE UMA PRAÇA CENTRAL DE RIBEIRÃO PRETO, SP - ANOS DE 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 E 2019

Maria Lúcia D'Arbo Alves

André Leal de Lira

Carolina Barbosa Borges de Oliveira

Stella Caetano Abujamra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220012>

CAPÍTULO 3..... 20

EFEITOS DA GAMETERAPIA NO EQUILÍBRIO DE ADOLESCENTE COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

Andressa Mayra de Lima Busto

Ligia Maria Presumido Braccialli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220013>

CAPÍTULO 4..... 28

EPILEPSIA E A ATIVIDADE ELÉTRICA CEREBRAL: NOVAS METODOLOGIAS DE ANÁLISE DO ELETROENCEFALOGRAMA (EEG)

Eva Luana Almeida da Silva


Hanna Gracie Inez de Freitas Lima

Leandro Álvaro de Alcantara Aguiar

Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Romildo de Albuquerque Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220014>

CAPÍTULO 5..... 38


IMPLEMENTACIÓN DEL CLUSTER DE PESCA ARTESANAL Y MARICULTURA PENINSULA VALDES COMO ESTRATEGIA DE DESARROLLO TERRITORIAL

Corvalán Soraya Ivonne

Elias Inés

Castaños Cecilia

Bohn Diana Helga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220015>

CAPÍTULO 6	44
INSETOS PRAGAS ASSOCIADOS À OLIVEIRA, <i>Olea europaea</i> L., EM PLANTIO LOCALIZADO NA REGIÃO NORTE DO PARANÁ	
Fernando Alves de Albuquerque	
Renata Maria Bento de Souza	
Gustavo Arana Demitto	
Renilza Rita de Cácia da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220016	
CAPÍTULO 7	58
PERSPECTIVA DO EMPREGO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E COMPOSTOS NATURAIS EM INFECÇÕES CAUSADAS PELO OOMICETO PATÓGENO <i>Pythium insidiosum</i>	
Caroline Quintana Braga	
Luíze Garcia de Melo	
Júlia de Souza Silveira	
Cristina Gomes Zambrano	
Lara Baccharin Ianiski	
Sônia de Avila Botton	
Daniela Isabel Brayer Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220017	
CAPÍTULO 8	71
POLÍTICAS INTERSETORIAIS: O CASO DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	
Sirlei Favero Cetolin	
Ana Tais Zimmermann	
Lediane Paula Trissoldi	
Fernanda Unser	
Luciano Fiorentin	
Jovani Antonio Steffani	
Vilma Beltrame	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220018	
CAPÍTULO 9	83
TELEATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO	
Carlos Henrique Cardoso Sarcinelli	
Anne Karoliny Amparo Cardoso	
Natália Wandekoecken Silvestre	
Cintia Helena Santuzzi	
Dhandara Araújo de Sousa	
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6222220019	
SOBRE O ORGANIZADOR	90
ÍNDICE REMISSIVO	91

CAPÍTULO 5

IMPLEMENTACIÓN DEL CLUSTER DE PESCA ARTESANAL Y MARICULTURA PENINSULA VALDES COMO ESTRATEGIA DE DESARROLLO TERRITORIAL

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 08/11/2021

Corvalán Soraya Ivonne

Grupo de Investigación y Desarrollo Tecnológico en Acuicultura y Pesca (GIDTAP-UTN), Facultad Regional Chubut, Universidad Tecnológica Nacional
Puerto Madryn, Chubut, Argentina

Elias Inés

Facultad de Ciencias Naturales. Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (UNPSJB)
Puerto Madryn, Chubut, Argentina

Castaños Cecilia

Grupo de Investigación y Desarrollo Tecnológico en Acuicultura y Pesca (GIDTAP-UTN), Facultad Regional Chubut, Universidad Tecnológica Nacional
Puerto Madryn, Chubut, Argentina

Bohn Diana Helga

Grupo de Investigación y Desarrollo Tecnológico en Acuicultura y Pesca (GIDTAP-UTN), Facultad Regional Chubut, Universidad Tecnológica Nacional
Puerto Madryn, Chubut, Argentina

RESUMEN: La pesquería artesanal de Península Valdés, Argentina, representa una actividad productiva relevante en la región, con características culturales, sociales y económicas distintivas. El gobierno local creó un Clúster de Pesca y Maricultura Artesanal a mediados de

2014 como una iniciativa de desarrollo sostenible para el sector. En este trabajo se realiza un análisis de la implementación del Clúster como estrategia de desarrollo territorial. Las lecciones de la experiencia indican que el Cluster no era el instrumento adecuado para la realidad productiva del sector.

PALABRAS CLAVE: Cluster, pesca artesanal, maricultura, estrategia, desarrollo territorial.

IMPLEMENTATION OF THE CLUSTER OF ARTISANAL FISHING AND MARICULTURE PENINSULA VALDES AS A TERRITORIAL DEVELOPMENT STRATEGY

ABSTRACT: The artisanal fishery of Península Valdes, Argentina, represents a relevant productive activity in the region, with cultural, social and economic distinctive characteristics. The local government created a Cluster of Artisanal Fishing and Mariculture in mid-2014 as a sustainable development initiative for the sector. An analysis of the implementation of the Cluster as a territorial development strategy is conducted in this paper. Lessons from the experience indicate that the Cluster was not the adequate instrument for the productive reality of the sector.

KEYWORDS: Cluster; artisanal fishing; mariculture; strategy; territorial development.

1 | INTRODUCCION

La pesca artesanal en la provincia de Chubut (República Argentina) se desarrolla en el Área Natural Protegida Península Valdés

(declarada Patrimonio Natural de la Humanidad en el año 1999). El golfo San José alberga recursos de mariscos de gran importancia, los que sostienen la actividad de pesca artesanal mediante buceo y recolección manual desde la costa. Asimismo, en ambos golfos, San José y Nuevo, se capturan pejerreyes y róbalos con redes de cerco playera, con o sin botes.

Estas diferentes modalidades de pesca artesanal ayudan a caracterizar tecnológica y geográficamente a los grupos de pescadores y sus diferentes problemáticas.

A mediados del año 2014 a partir de una iniciativa del Ministerio de Agricultura, Ganadería y Pesca de la Nación, el gobierno de Chubut propuso la creación de un Clúster de Pesca Artesanal y Maricultura en la zona mencionada. Esta propuesta se enmarca en las Iniciativas de Desarrollo de Clústeres (IDC) del Programa de Servicios Agrícolas Provinciales (PROSAP) dependiente de la Unidad para el Cambio Rural (UCAR) del mencionado ministerio nacional.-

Las IDC fomentan un proceso de acciones y esfuerzos coordinados en el marco de un conjunto de actores públicos, privados y técnicos-institucionales, que coexisten en el territorio con el fin de mejorar su articulación, buscando la mejora competitiva a través de acciones conjuntas y eficiencia colectiva.

Si bien existe un abanico de definiciones provenientes de la literatura académica con respecto al significado del término clúster (PORTER, 1990; ALBURQUERQUE, 2006; FERRARO, 2010), más allá de las disquisiciones formales, los clústeres han sido, en los últimos años, un instrumento de apoyo al desarrollo productivo de sectores definidos.

En el presente trabajo se realiza un análisis de la implementación del instrumento denominado *clúster* como estrategia de desarrollo territorial en el sector de pesca artesanal y maricultura de Península Valdés.

2 | METODOLOGÍA

Se efectúa una revisión de la metodología de implementación usada por UCAR, y los resultados obtenidos en el *Clúster* de Pesca Artesanal y Maricultura Península Valdés, efectuando un análisis de los resultados desde una perspectiva de la generación de acciones conjuntas tendientes a un funcionamiento articulado como pretende la conceptualización de clústers.

La metodología utilizada por UCAR para el desarrollo de las IDC está organizada en dos fases: Fase 1: compuesta por Identificación y selección del *clúster*, formulación del Plan de Mejora Competitiva (PMC), identificación y formulación de proyectos de desarrollo; y Fase 2: implementación del PMC y ejecución de proyectos.

De acuerdo con la modalidad implementada por UCAR, cada actor del *Clúster* cuenta con representantes en los distintos grupos de acción establecidos: Equipo Técnico (ET) y Grupo Impulsor (GI). Es así que, en cada una de las etapas, existen distintos niveles de intervención. El primer nivel corresponde al análisis técnico, que se sustentó en reuniones

donde se analizó la situación competitiva del *Clúster* desde una perspectiva estratégica. En éstas participaron los técnicos locales, agentes del sector privado y facilitadores del PROSAP. El segundo nivel, el de participación institucional, comprendió reuniones para orientar las decisiones colectivas, que convalidaron el trabajo en la instancia de análisis técnico. De ellas participaron los representantes de las organizaciones del sector privado, público y científico tecnológico vinculadas directamente al *Clúster*.

En el tercer nivel de intervención, la instancia de Foro, el análisis y las definiciones consensuadas en las instancias anteriores fueron validados en cuatro oportunidades por el conjunto de actores pertenecientes al *Clúster*. El foro es el ámbito de legitimación de las decisiones estratégicas del PMC.

El equipo técnico (ET) realizó encuestas a los distintos actores, procesó, sistematizó y analizó la información. Se desarrolló el análisis estratégico del Clúster con el objetivo de caracterizar el contexto competitivo en el que se desenvuelve la comercialización de los productos de la pesca artesanal, y el perfil productivo del Clúster.

El análisis estratégico fue un insumo importante para la elaboración del PMC, contribuyendo a la identificación de fortalezas y debilidades que sirvieron de plataforma para trazar estrategias de articulación entre diversas líneas de acción, con la finalidad de elevar la capacidad competitiva del conglomerado productivo.

Luego de casi dos años la metodología culminó con la formulación y priorización de los proyectos a fin de solicitar el financiamiento del Banco Interamericano de Desarrollo (BID) a través de UCAR.

3 | RESULTADOS Y DISCUSIÓN

DINI, FERRARO, & GASALY (2007) destacan que, en la Estrategia de Desarrollo de *clúster*, el liderazgo generalmente es ejercido por entidades colectivas, a menudo instituciones de fomento. En este caso, la entidad promotora y ejecutora de esta iniciativa es una institución pública provincial, la Confederación de Fomento del Chubut (CORFO), que propuso en 2014 la conformación de un *clúster* como un proyecto para desarrollar y consolidar la pesca artesanal en Península Valdés.

El Clúster de Pesca Artesanal y Maricultura de Península Valdés se conformó por: pescadores artesanales; entes técnicos, científicos y educativos; organismos gubernamentales municipales, provinciales y nacionales y ONGs. En particular del sector productivo, participaron representantes de cuatro organizaciones de pescadores (Asociación Pescadores Artesanales Puerto Madryn, Asociación de Pescadores Artesanales y Maricultores de Pequeña Escala, Asociación de Pescadores Artesanales y Recolectores Costeros de El Riacho, Cooperativa del Mar), y también pescadores independientes.

Si bien la pesca artesanal de Chubut está concentrada en un territorio, no existe prácticamente interconexión natural entre los actores que comparten el mismo ámbito

geográfico. En la etapa de diagnóstico de la situación competitiva y en la caracterización tecno productiva del clúster, resultó evidente que existe una heterogeneidad productiva entre las modalidades de pesca artesanal (buceo marisquero, recolección manual, pesca de costa), e incluso entre agentes.

El territorio no es sólo un espacio físico, sino una construcción social, por lo que la aglomeración de agentes en el territorio no es condición suficiente para lograr la eficiencia colectiva, se debe transitar un camino de articulación y cooperación entre instituciones y firmas (FERRARO, 2017). En el caso analizado, entre los pescadores prácticamente no se evidencian acciones comerciales de tipo colectivas previas, entre distintas modalidades, e incluso bajo la misma modalidad de pesca. Asimismo, es de resaltar que en el *clúster* no participaron agentes de toda la cadena productiva, a excepción de los actores de la actividad primaria (pescadores artesanales). En virtud de lo mencionado, se visualiza que no es suficiente una aglomeración de oferta en un territorio para estar en presencia de un auténtico *clúster*.

Los resultados obtenidos durante la Etapa de Formulación Estratégica del PMC incluyeron la presentación de siete proyectos, los cuales fueron priorizados a fin de solicitar financiamiento del BID a través de UCAR. En su mayoría los proyectos estuvieron divididos por modalidad de pesca, no como proyectos compartidos únicos.

En atención a que el *Clúster* se encuentra en la fase de implementación de los proyectos del PMC, y aún resulta prematura una evaluación de los impactos alcanzados, es posible en esta instancia, extraer lecciones aprendidas de la experiencia.

La creación del *Clúster* dio mayor visibilidad a la actividad de pesca artesanal y maricultura. Se destaca el trabajo colaborativo realizado entre los pescadores artesanales y profesionales de instituciones científico-técnicas y académicas de la zona, en gran parte debido a una larga trayectoria de cooperación mutua. Asimismo, el contacto con actores de una iniciativa similar, el Clúster de Pesca Artesanal de Tierra del Fuego, permitió ampliar la mirada, fomentando el intercambio de experiencias entre integrantes (CINTI & FERNÁNDEZ, 2015).

Sin embargo, existen ciertos condicionantes al éxito del instrumento: informalidad del sector y competencia desleal con pescadores ilegales, limitaciones de acceso al recurso, participación acotada de los pescadores en la toma de decisiones, restricciones para la venta colectiva y limitaciones del mercado local, etc. Desde el punto de vista político, los cronogramas establecidos en función de las necesidades políticas, y el acompañamiento discontinuo del Estado (inestabilidad política institucional y falta de coordinación interna entre organismos), se presentaron como dificultades a sobrellevar en el proceso, generando desgaste de los participantes del *Clúster*.

4 | CONCLUSIÓN

Se ha evidenciado que el *clúster* como estrategia de desarrollo territorial fue implementado con éxito en diversas experiencias en América Latina, aunque deben existir ciertos elementos en el territorio que justifiquen el desarrollo del clúster como iniciativa de articulación productiva.

La pesca artesanal en Península Valdés es un sector que representa una relevante actividad productiva propia de la región, con características distintivas en lo cultural, social y económico, notoriamente marginada de las políticas productivas de los gobiernos de turno. La iniciativa de implementación del *Clúster* puede significar mayor reconocimiento y visibilidad como importante actividad productiva.

Sin embargo, existen condicionantes y desafíos no resueltos, que dificultan la consolidación del proceso y su sostenibilidad.

En este punto cabe plantear si la IDC constituye el instrumento específico adecuado para la realidad productiva del sector. Si bien existe una aglomeración de agentes en el territorio, no se evidencia un proceso natural de articulación y cooperación entre los pescadores (tanto a nivel de actividad primaria como a lo largo de la cadena productiva). La heterogeneidad estructural del sector resultó ser una restricción a la hora de poder consensuar estrategias compartidas, viéndose reflejado en la segmentación de los proyectos.

Una consecuencia forzosa o natural de conformar *clusters* donde naturalmente no existen las condiciones necesarias, es que se presente entre los actores una unión oportunista para aprovechar el recurso financiero.

La falta de una visión integral y sistémica, sumado a la necesidad y celeridad de demostrar “logros” del Estado, hizo que no se tuvieran en cuenta otros instrumentos que faciliten y fortalezcan las capacidades de absorción y conectividad de los agentes. Consecuentemente, y con voluntad de cambio, es necesario promover el desarrollo de competencias endógenas entre los principales actores, a fin de consolidar el *Clúster*.

REFERENCIAS

ALBURQUERQUE, F. (2006). **Clusters, territorio y desarrollo empresarial: diferentes modelos de organización productiva**. Cuarto Taller de la Red de Proyectos de Integración Productiva. Fondo Multilateral de Inversiones (MIF/FOMIN). Banco Interamericano de Desarrollo.

CINTI A. & FERNÁNDEZ, D (2015). **Informe Final Taller de Pesquerías**. IX Jornadas Nacionales de Ciencias del Mar, Ushuaia, Tierra del Fuego. 25 y 26 de setiembre, CADIC-CONICET. 103pp.

DINI, M., FERRARO, C., & GASALY, C. (2007). **Pymes y articulación productiva. Resultados y lecciones a partir de experiencias en América Latina**. CEPAL Serie desarrollo productivo (180).

FERRARO, C. (2010). **Clusters y políticas de articulación productiva en América Latina** (CEPAL, documento de proyecto N° 337). CEPAL.

FERRARO, C. (2017) **Apuntes de seminario “Economía del territorio, competitividad territorial y empresarial”**. Maestría en Desarrollo Territorial. Universidad Tecnológica Nacional, Facultad Regional Chubut.

MINISTERIO DE AGROINDUSTRIA REPÚBLICA ARGENTINA (2014). **Taller de Capacitación en Gestión de Iniciativas de Mejora Competitiva: Metodología de Clusters**. Unidad de Cambio Rural (UCAR).

MINISTERIO DE AGROINDUSTRIA REPÚBLICA ARGENTINA (2014). **Metodología de Intervención para Promover Procesos de Mejora Competitiva en Clusters Agroindustriales**. Iniciativas de Desarrollo de Clústers (IDC), Unidad de Cambio Rural (UCAR) – PROSAP.

MINISTERIO DE AGROINDUSTRIA REPÚBLICA ARGENTINA (2016). **Plan de mejora competitiva**. Cluster de Pesca artesanal y maricultura Península Valdés. Unidad de Cambio Rural (UCAR). <http://www.prosap.gov.ar/>

MINISTERIO DE AGROINDUSTRIA REPÚBLICA ARGENTINA (2013). **Plan de mejora competitiva**. Cluster de la Pesca artesanal de Tierra del Fuego. Unidad de Cambio Rural (UCAR). <http://www.prosap.gov.ar/>

PORTER, M. (1990). **The competitive advantage of nations**. *Harvard business review*, 68(2), 73-93. <http://www.prosap.gov.ar/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aflatoxinas 1, 2, 6, 7

Alimentação 1, 72

Amendoim 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Amostragem populacional 45

Análise 1, 3, 6, 7, 8, 20, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 46, 47, 56, 78, 81, 90

B

Bócio 9, 10, 16, 17, 18, 19

C

Cluster 38, 43

D

Desarrollo territorial 38, 39, 42, 43

Disfunção temporomandibular 83, 89

Doenças neurológicas 28, 29

E

Educação em saúde 83

Eletroencefalograma 28, 30, 31

Entomofauna 44, 45

Epilepsia 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Equilíbrio 20, 22, 23, 25, 27

Estratégia 38, 39, 40, 42

F

Fungos 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 61, 90

G

Gameterapia 20, 27

H

Hipertireoidismo 10, 16, 17

Hipotireoidismo 10, 16, 17

I

Intersetorialidade 71, 79, 80, 81, 82

M

Maricultura 38, 39, 40, 41, 43

Métodos matemáticos 28, 29, 33

Multiprofissional 83

O

Oliveira 8, 9, 44, 45, 46, 48, 53, 55, 56, 57, 63, 68, 87, 89

P

Palpação Tireoidiana 10

Paralisia cerebral 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27

Pesca artesanal 38, 39, 40, 41, 42, 43

P. insidiosum, pitiose 59

Plantas medicinais 58, 59, 61, 65, 66, 69

Pobreza 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 81

Política social 71

Pragas 44, 45, 46, 56, 57

R

Realidade virtual 20, 21, 22, 23, 25, 26

T


Teleatendimento 83, 84, 85, 87

Terapia 20, 21, 22, 23, 26, 59, 62, 66

Tireoidopatias 10, 19

V


Vulnerabilidade 71, 75, 76

A grayscale background image featuring a microscope in the foreground, a plant stem in the middle ground, and several chemical structures overlaid on the scene. The structures include a complex polycyclic molecule with multiple hydroxyl groups, a carboxylic acid derivative, and a simple alkene.

**Conceitos e metodologias
de integração em**
ciências biológicas
e da saúde

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

A composite image featuring a microscope in the foreground, a petri dish with green plant material, and various chemical structures overlaid on a light blue background. The structures include a complex polycyclic molecule, a benzene ring with a carboxylic acid group, and a simple alkene.

**Conceitos e metodologias
de integração em**
ciências biológicas
e da saúde

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br